

JORNAL GEROSAÚDE

PORQUE SAÚDE NÃO TEM IDADE

www.gerosaude.com.br

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP



Desde 2002 - Ano 20 – Edição 84 – Junho de 2023 – Distribuição Livre – Edição ON LINE



*Não importa a Idade
Onde há Amor,
há Eternos Namorados!!!*

Clique e assista
ao vídeo



*Amor um mal, que mata e não se vê.
Que dias há que n'alma me tem posto
um não sei quê, que nasce não sei onde,
vem não sei como, e dói não sei porquê.*

Camões

O Programa Gerosaúde informa que no período de 30 de Junho a 31 de Julho estará em férias, retornando às atividades normais, oficinas e palestras, a partir de 01 de agosto.

Rozany dos Santos

**Dia 15 de Junho
Dia Mundial de Combate à violência
contra o idoso**



Respeitar e amar nossos queridos idosos, cuidar e proteger é nosso dever!

**JUNHO
VIOLETA**



**MÊS DE
CONSCIENTIZAÇÃO
CONTRA VIOLÊNCIA
DA PESSOA IDOSA**

ser
Cena

Ser em Cena e Ministério da Saúde
apresentam

**Antes
da estreia**



Dia 02 de julho de 2023 às 17h

Direção: Elisa Band | Codireção: Nicholas Wahba

Teatro Sergio Cardoso
Rua Rui Barbosa 153, Bela Vista
Reservas de Ingresso no tel 3862 7018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIAO E RECONSTRUÇÃO

**JUNHO
VERMELHO**

CRITÉRIOS PARA DOAR

- ✓ Ter idade entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos devem possuir consentimento formal do responsável legal);
- ✓ Pesar no mínimo 50 kg;
- ✓ Estar alimentado. Não ingerir alimentos gordurosos antes da doação;
- ✓ Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas;
- ✓ Apresentar documento de identificação com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida por classe), serão aceitos documentos digitais com foto.



UNAFISCO
Saúde
www.unafiscosaude.org.br

Apresentação da peça dia 02 de Julho às 17:00 h. Ong Ser Em Cena, atende portadores de Afasia decorrentes de AVC ou Traumatismo. Projeto de reabilitação pelo Teatro. Clique aqui e visite o site

Festas Juninas: Onde Tem???

A Festa Junina é uma tradicional festividade popular no Brasil que acontece todo mês de junho e foi trazida para nosso país pelos portugueses no século XVI durante a colonização. Essa comemoração é comum em todas as regiões do Brasil, especialmente no Nordeste, sendo as mais famosas as de Campina Grande na Paraíba e a de Caruru em Pernambuco.



Em **CAMPINA GRANDE**, considerado “O Maior São João do Mundo”, este ano a festa comemora 40 anos de existência e acontece no Parque do Povo. Serão mais de 200 atrações com shows de artistas, forrozeiros e várias apresentações de quadrilhas.

Durante os festejos juninos, uma Locomotiva do Forró parte de Campina Grande rumo à cidade de Galante levando centenas de pessoas loucas pra dançar um forró pé de serra. Não importa o vagão que você estiver, haverá um trio de forró e muita gente disposta a dançar, em uma verdadeira festa. A música acompanha a viagem de ida e volta, com 1h30 de duração cada uma. No intervalo os passageiros descem na cidade de Galante e ainda aproveitam os festejos juninos por lá.

Fonte: Melhores Destinos

Em **CARUARU**, intitulado o “Maior e Melhor São João do Mundo” serão 65 dias de festa, iniciando em 28 de abril com o São João na Roça, e vai até 01 de julho com os eventos no Polo Luiz Gonzaga com apresentações de quadrilhas, da Orquestra de Pífanos de Caruru e diversos artistas

Quentão, a estrela da festa junina!

Toda festa junina que se preze tem fogueira, quadrilha, milho verde e, claro, quentão!

Conheça um pouco da história dessa famosa bebida de sabor marcante que ajuda a aquecer o corpo no inverno, animando as festas e quermesses do interior do país.

A origem do quentão

Não existe consenso sobre a origem do quentão. Há quem diga que a bebida foi criada no interior de Minas Gerais e São Paulo, quando a população resolveu adicionar especiarias à cachaça para aquecer o corpo durante as festividades comemorativas dos três santos de junho: Santo Antônio, São Pedro e São João. Inclusive, o nome “quentão”, de acordo com Amadeu Amaral, folclorista e autor de “O dialeto caipira”, é de origem caipira.

Em **SÃO PAULO** as comemorações de São João já começaram com várias Festas Juninas na capital com quadrilhas, shows, quentão, vinho quente, milho verde, doces e outras comidas típicas.

As festas acontecem em igrejas, ruas e parques em todo o mês de junho.

Confira algumas sugestões:

CTN - Centro de Tradições Nordestinas tem o São João de Nois (Rua Jacofer, 615 – Bairro do Limão).

Tudim

As comemorações acontecem sempre aos finais de semana, das 11h às 22h e vão até 31 de julho, com quadrilhas profissional e infantil, shows e aulas de dança. **E o melhor, é de graça.**

Festa Junina de São Gennaro (Rua San Gennaro, 214 – Mooca). Durante todo mês de junho a paróquia realiza uma quermesse com comidas típicas, quadrilha e música ao vivo. **A entrada é grátis.**

Festa Junina Vegana VegNice (Rua Taguá, 304 - Liberdade). A maior festa junina vegana do Brasil acontece nos quatro finais de semana de junho a partir das 12h. Tem os clássicos quentão e vinho quente, bolinho caipira, cuscuz, buraco quente com jaca louca, pamonha, canjica e arroz doce feito com leite de amêndoas, além das opções veganas de hambúrgueres, hot dog e pizzas. **É gratuito.**

Quermesse do Calvário (Rua Cardeal, 950 – Jd. Paulista). Acontece todos os finais de semana de junho e vai até 2 de julho. Os ingressos custam R\$ 25 para adultos, R\$ 10 para idosos com mais de 60 anos e é de graça para crianças ou idosos com mais de 80 anos, além de incluir um “vale bingo”.

Ingredientes (8 porções)

- 1 e 1/2 xícara de açúcar
- 1 e 1/2 xícara de água
- 1/4 de xícara de gengibre em fatias finas
- 3 limões cortados em rodelas
- 4 xícaras de pinga
- 3 cravos-da-índia
- 2 pedaços pequenos de canela em pau

Como fazer:

Coloque o açúcar em uma panela e leve ao fogo até caramelizar.

Junte os outros ingredientes (menos a pinga) e mexa até dissolver o açúcar.

Misture a pinga e ferva em fogo baixo por 3 minutos.

Coe em uma peneira.

Pesquisa e textos:
Adília de Oliveira Malta
Emília Simone M. Peres
Francisca Francineide dos Reis
Comissão do JGS

O que eu vim fazer aqui mesmo?



Dra. Silvia Affini Borsoi Tamai
Terapeuta Ocupacional, Doutora pela FMUSP, Especialista em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, responsável pelas Oficinas de Memória da UNAPES do Serviço de Geriatria do HCFMUSP.

Todos nós já passamos por esta experiência. Sair do quarto para ir pegar algo na cozinha, e chegando lá... *o que eu vim fazer aqui mesmo?* Aí fazemos o caminho contrário para responder a esta pergunta, certo? Correto. Pensamos na sequência de ações que executamos do quarto até a cozinha e conseguimos lembrar.

Para exemplificar o que acabamos de descrever, imagine uma pessoa que está no quarto assistindo a um filme. Fica impactada com uma cena, e resolve dar uma pausa para beber água. Ela pega o controle para pausar o filme, levanta-se da poltrona, e no caminho para cozinha vai pensando na cena do filme. Ao chegar na cozinha, ela não se lembra do que veio pegar e nem mesmo como chegou até lá.

Agora, nos deparamos com a segunda pergunta. Este “branco” é um problema relacionado a memória ou a atenção?

Enquanto você está lendo este parágrafo, milhões de neurônios sensoriais no seu cérebro estão ativados ao mesmo tempo, todos transportando mensagens, cada um deles tentando chamar a sua atenção. Você estará consciente de apenas uma pequena quantidade dessas informações - as demais passarão despercebidas em parte ou totalmente. Ou seja, a pessoa ao interromper o filme executou uma série de ações, mas se fixou em uma em especial. A cena do filme.

Por incrível que pareça, é fácil alhear esse equilíbrio e garantir a recepção de algumas das diversas mensagens que estão sendo ignoradas, e isso sem esforço nenhum. Por exemplo, enquanto lê esta frase você consegue sentir onde estão os seus cotovelos? Neste momento você está concentrado na leitura, se abstraindo dos outros sentidos. Quanto mais atento o cérebro fica a um estímulo, mais elaborado será o modo como a informação será codificada e armazenada.

Aquilo em que prestamos atenção está sob profunda influência da memória. Na vida cotidiana, usamos experiências anteriores para saber o que devemos perceber ou não. E associado a experiências anteriores, o interesse (ou a importância) tem uma ligação indissociável com a atenção. O cérebro vasculha sem parar o horizonte sensorial (ligado ao que é captado pelos cinco sentidos), avaliando os acontecimentos para detectar o seu potencial de relevância. Quanto maior a importância dos acontecimentos, mais atenção extra eles recebem.



Agora, vamos imaginar a cena de uma outra perspectiva. A pessoa está assistindo a um filme e sente sede. Esta sede a incomoda de tal forma, que ela decide interromper o filme para tomar água. Levanta, vai até a cozinha, toma água e volta para o quarto. Ao sentar-se na poltrona e pegar o controle, a pergunta que ela se faz é a seguinte: o que estava acontecendo mesmo no filme na hora que eu parei pra ir tomar água?

Além da memória e do interesse, as coisas que prendem a sua atenção estão também associadas à percepção. É claro que precisamos estar cientes de algo para que aquilo chame a nossa atenção. A visão é apenas um dos estímulos em que o cérebro é capaz de prestar atenção. É só deixar um cheiro ruim entrar na sala por um instante ou fazer um barulho alto para que logo se volte para aquilo. Também ficamos muito atentos ao nosso interior psicológico, passamos o

tempo todo percebendo sentimentos e acontecimentos internos, completamente focados, sem nenhum estímulo sensorial externo evidente.

As emoções também chamam a nossa atenção. Acontecimentos emocionalmente estimulantes costumam ser lembrados com mais exatidão do que eventos neutros. Estudos mostram que a estimulação emocional faz com que a atenção se concentre na parte principal de uma experiência em detrimento de seus detalhes.

Voltando ao nosso amigo que interrompeu o filme devido a um impacto emocional (levou um susto, se emocionou e começou a chorar, se identificou com a cena do filme), do momento que decidiu pausar o filme para tomar uma água, toda sua atenção se concentrou na cena do filme, estabelecendo um diálogo interno consigo mesma. As demais ações foram executadas no “piloto automático”. Ao se perceber na cozinha, interrompe o diálogo interno consigo mesma e pergunta: *o que eu vim fazer aqui mesmo?*

Por isso, a partir de agora, não se preocupe mais com esse tipo de “esquecimento”. Isso acontece comigo, com você, e não é considerado um problema relacionado a memória. Transforme essas ocorrências em uma atividade de estimulação cognitiva. Faça o caminho contrário, restabeleça a sequência de ações, e descubra onde estava a sua atenção.

Captação da Matéria
Olinda Castilho Escobal
Comissão do JGS

Campanha de combate à Dengue, Zika e Chikungunya espera conscientizar a população paulista.

Foi lançada em 4 de maio, a **CAMPANHA NACIONAL PARA O COMBATE DAS ARBOVIROSES**. O objetivo é conscientizar a população e reduzir os casos no país. Em 2023, entre janeiro e abril, foram registrados em todo o Brasil, 899 mil casos de dengue, quase 87 mil casos de chikungunya e 6,2 mil registros de Zika. *Deste total, mais de 201 mil diagnósticos de dengue foram constatados somente em São Paulo, contra 178 mil no mesmo período do ano passado.*

Com a mensagem “**Brasil Unido Contra a dengue, Zika e chikungunya**”, a mobilização alerta sobre os sinais e os sintomas das doenças, além de formas de prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*. A campanha está sendo veiculada na TV aberta e segmentada, rádio, internet, carros de som e em locais de grande circulação de pessoas em todas as regiões do país.

O alerta por meio da campanha é complementar às medidas de reforço que vêm sendo adotadas pelo Ministério da Saúde para prevenção e controle das doenças, bem como para a garantia da assistência à população. Foi instalado, em março deste ano, o Centro de Operações de Emergência (COE Arboviroses) para maior monitoramento do cenário epidemiológico e das diferentes realidades em cada estado.

Sintomas e prevenção.

Os sintomas de dengue, chikungunya ou Zika são semelhantes. Eles incluem febre de início abrupto acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele, manchas vermelhas pelo corpo, além de náuseas, vômitos e dores abdominais.

A orientação do Ministério da Saúde é para que a população procure o serviço de saúde mais próximo de sua residência assim que surgirem os primeiros sintomas.

A prevenção é a melhor forma de combater a doença. Evitar o acúmulo de itens sem serventia, não estocar pneus em áreas descobertas, não acumular água em lajes ou calhas, colocar areia nos vasos de planta e cobrir bem tonéis e caixas d’água, receber a visita do agente de saúde, são algumas iniciativas básicas. Todo local de água parada deve ser eliminado, pois é lá que o mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, coloca os seus ovos.

Ministério da Saúde

Fonte: Internet

Assista o vídeo da Campanha

Captação do Texto:
Emília Simone M. Peres
Comissão do JGC

FESTA JUNINA

No mês de junho são comemorados 3 santos
acontecimento que muito nos comove
Santo Antônio dia 13
São João no dia 24
e São Pedro dia 29

Conta os males e o demônio
se milagres desejais
recorrei a esses Santos
e não falhareis jamais.

Foge a peste, o erro e a morte
por deles a intercessão
quem é fraco fica forte
mesmo o enfermo fica são.

Recupera-se o perdido
rompe-se as mais vis prisões
cede o mar embravecido
do maior dos furacões.

Viva Santo Antônio!
Viva São João!
Viva São Pedro!

Alcides da Cruz Gomes
Comissão do JGC

Atenção!!!

Santo Antônio já mandou avisar
que por causa da demanda,
em Junho

Só atenderá
quem nunca namorou,

Quem separou será com
Santo Expedito,

Quem está a procura
da pessoa perfeita é com
Santa Rita de Cassia.

Fonte: Internet
sem autoria



Soneto de fidelidade

*De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

Vinicius de Moraes



Divórcio Grisalho Você sabe o que é ???

Aquele casal exemplar, bom marido ótima esposa resolvem nem mais nem menos... se separar. Após mais de quarenta anos juntos, filhos criados, profissional e financeiramente resolvidos, descobrem que não tem mais nada em comum: “como estranhos” sob o mesmo teto. Como isso foi possível?

Essa tendência é mundial, estudos realizados em diversos países apontam para um número crescente de casos que a cada ano vem engordando as estatísticas.

“De acordo com um estudo de Susan L. Brown, que codirige um centro de pesquisas sobre casamentos e famílias na universidade estadual de Bowling Green, nos EUA, o número de divórcios grisalhos dobrou entre 1990 e 2010 no país.” (1)

“há uma geração, menos de 10% dos divórcios envolviam cônjuges com mais de 50 anos. hoje, mais de 25% dos divorciados têm mais de 50 anos.” (1)

No Brasil, em 2021, 25,9% das pessoas que tiveram divórcio confirmado na primeira instância da Justiça ou via escritura tinham mais de 50 anos, segundo levantamento da BBC a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2019, o percentual foi ligeiramente menor — 25,2%. A reportagem não conseguiu acesso a dados de anos anteriores com a mesma metodologia. (1)

O que pode estar por trás dessa mudança nos relacionamentos entre idosos, que já tem até nome: **Divórcio Grisalho**.

Segundo a médica geriatra Luciana Pricoli Vilela, não é possível dar uma explicação única a este fenômeno. As separações na terceira idade ocorrem por diversos motivos: "porém algumas questões podem ser levantadas: muitos casais mantinham (e ainda mantêm) um estilo de convivência em que o papel da mulher é de submissão, assim para elas a separação é encarada como libertação".(2)

Mas não é só: "sem dúvidas a expectativa de vida maior é um fator que faz com que muitas pessoas vejam a vida não mais como um final aos 60 ou 70 anos, mas como um período ainda com alguns lustros pela frente. Assim, quando chegam ao momento em que têm seus filhos criados e sua atuação profissional conquistada, enveredam por outros desejos não satisfeitos".(2)

Ainda, outros fatores favorecem as separações:

Divórcio não tem o estigma de antigamente: é socialmente aceito aliviando sentimentos de culpa e/ou fracasso pelo relacionamento acabado.

Vida mais longa, com saúde e vitalidade, abre portas a outros relacionamentos mediados pelas redes sociais, conectando pessoas com interesses comuns.

A descoberta de novos medicamentos facilitam a manutenção da sexualidade, desmistificando a ausência de impulso sexual no idoso, tanto nos homens quanto nas mulheres.

Mas, esses fatores sempre apoiados em uma base tecnológica que permite a autonomia material do idoso ou, ao menos, de uma parcela mais abastada destes: máquinas de lavar, fornos micro-ondas, celulares e internet e os deliveres de todos os tipos e necessidades. Base que permite mais horas livres para os cuidados pessoais, lazer e a socialização.

De tudo fica o fato de que para os idosos deste tempo é importante aproveitar a vida que lhes resta de maneira saudável e rica em novas possibilidades, sem arrastar relacionamentos tóxicos e destrutivos para ambos. Não se pode voltar atrás, mas um novo recomeço é sempre possível.

Referências:

- 1) cfemea.org.br
 - 2) guiaalongevo.com.br
- Foto: internet

Texto e Edição
Carlos Alberto Baccaro
Comissão do JGS

O UNIVERSO TEM UMA CONSCIÊNCIA?

Quando alguém fala em uma consciência universal, geralmente está se referindo a uma força mística e soberanamente divina atuando a todo momento, gerindo os aspectos da nossa existência e de tantas outras.

No entanto para a ciência, significa algo diferente. Isso porque, porque, há séculos, teorias alegam que o Universo tem uma consciência. Até porque não apenas é comunicativa, como também social e cooperativa – com suas mudas de árvores se ligando às mais velhas para receber nutrientes como um mamífero recém-nascido, por exemplo –, então por qual motivo o Universo não seria?

Sim, existe uma larga diferença entre consciência e vida, mas seria possível que nossa definição seja muito limitada e o cosmo não esteja apenas vivo, mas consciente?

Em seu artigo Consciência Humana: de onde vem e para que serve, Boris Kotchoubey explica que a consciência é uma propriedade emergente, não uma característica. Uma maçã, por exemplo, pode ser verde ou dura, e essas são suas características, mas ser gostosa é uma propriedade emergente. Ou seja, a consciência é maior que a soma das partes. A ciência e a filosofia olham para as menores coisas, como o átomo e o elemento, para descrever a realidade do Universo.

Foram os filósofos gregos hilozoístas, como Tales de Mileto e Heráclito, os primeiros a pensar que o Universo tem uma consciência, ainda que não de forma autoconsciente. Eles adotaram uma crença extremamente animista, segundo a qual tudo está vivo junto, em vez de cada coisa possuir uma vida diferente. Mais para frente, essa ideia se tornou a definição do monismo, que acredita que o Universo compreende uma união indivisível de matéria e espírito, vida e Deus.

Os hilozoístas foram os primeiros cientistas naturalistas que tentaram entender o mundo físico e natural, desvendando a geologia, biologia, química e física. Eles chegaram às suas conclusões por meio de uma combinação de observação, racionalidade e dedução.

Na modernidade a ideia de que o Universo detém uma consciência faz parte da filosofia do pampsiquismo. Acreditando que a consciência está na subjetividade da realidade, portanto, não podemos conhecer a experiência interna de qualquer outra coisa, nem mesmo a de um elétron.

E não, a corrente filosófica não acha que os elétrons individuais circulando o núcleo de um átomo estão pensando: “Nossa, isso é uma chatice”. Esse tipo de processamento pertence a mente humana.

TUDO É DEUS?

Engana-se quem enxerga o Universo como um espaço vazio só porque os planetas e estrelas estão separados por anos-luz. Até porque o próprio cérebro humano é comparado com a distribuição de estrelas e galáxias no Universo observável, em uma estrutura neurológica conhecida como “teia cósmica”. Os nós se agrupam, os fios conectam os nós e há espaço entre eles. O vazio do cérebro é constituído por 77% de água e 72% do vazio do espaço é feito de energia escura. Essas semelhanças não significam que o cosmos esteja pensando, mas tudo não passa de uma rede coletiva que vive e se alimenta do Universo, então sua atividade pode constituir uma forma de consciência – ainda que essa opere de maneira diferente do que tomamos pela definição da palavra.

“A consciência está no menor átomo”, diz o panteísmo, uma das vertentes do pampsiquismo que flerta com o animismo. O panteísmo, contudo, evoca o lado mais divino do que é uma consciência. Uma vez que chegou à conclusão de que tudo é Deus, e o material espiritual são indivisíveis (monismo), então tudo tem uma consciência, inclusive o Universo.

Essa ideia já era pregada pelo filósofo holandês Baruch Spinoza no século XVII, que dividiu o panteísmo, portanto, o pampsiquismo, em 15 vertentes, determinando que Deus é a substância única, infinita, necessariamente existente (ou seja, auto causada) do Universo.

Um Pouco da História da I.A. - Inteligência Artificial

"A inteligência artificial é um campo da ciência da computação que se dedica ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas computacionais capazes de reproduzir o comportamento humano na tomada de decisões e na realização de tarefas, desde as mais simples até as mais complexas. É comumente referida pela sigla IA ou AI (em inglês, artificial intelligence).

Com maior desenvolvimento a partir da década de 1950, a inteligência artificial já faz parte da vida cotidiana das pessoas por meio dos assistentes de voz, dos mecanismos de pesquisa, dos carros autônomos e das redes sociais. Apesar de trazerem inúmeros benefícios e avanços importantes em diversas áreas, muito se debate a respeito dos limites éticos da inteligência artificial e do papel que elas desempenham na nossa sociedade atual."

Um Pouco da História

A automatização de tarefas manuais e a replicação da consciência humana sempre foram temas presentes no debate científico, e que antecedem até mesmo a invenção dos computadores. Os estudos sobre redes neurais e os métodos pelos quais uma máquina consegue desenvolver tarefas como o cérebro humano ganharam força a partir do século XX, expandindo-se de maneira definitiva a partir da década de 1950.

Um dos principais nomes das ciências e considerado pai da computação, Alan Turing (1912-1954), escreveu um dos estudos mais completos do período sobre o tema. O artigo "Computadores e inteligência" foi publicado em 1950, e foi o primeiro a mencionar o termo "inteligência artificial". Nele Turing propõe um teste para avaliar se as máquinas possuem a capacidade de emular o pensamento humano e de se fazerem passar por uma pessoa ao ponto de confundir quem as questiona, o que ficou conhecido como "jogo da imitação".

No período subsequente, muitos estudos e pesquisas foram desenvolvidos a fim de testar a proposta de Turing, com destaque para o programa

Eliza, criado pelo cientista computacional Joseph Weizenbaum (1923-2008), em 1966, e que obteve relativo sucesso mas foi também bastante criticado. Antes dele, pesquisadores da Universidade de Stanford, na Califórnia (Estados Unidos), lançaram em 1965 aquele que é considerado o sistema pioneiro em inteligência artificial, chamado Dendral.

De lá para cá, muitos avanços foram feitos no campo da ciência da computação, da robótica e da inteligência artificial, de tal maneira que esses conceitos e elementos fazem parte do nosso cotidiano. No período mais recente, o surgimento de algoritmos capazes de interagir diretamente com os seres humanos pelo uso da linguagem e desenvolvimento de diálogos, como o Chat GPT, e outros capazes de produzir imagens por meio de poucos comandos, provoca um intenso debate na sociedade acerca do papel da inteligência artificial e dos limites dessas ferramentas."

"Importância da inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) é uma ferramenta tecnológica importante porque trouxe avanços significativos para diferentes campos do conhecimento e da prática, como na informática, na medicina, na economia, nos transportes e na comunicação. A IA garantiu maior eficácia na organização produtiva e facilitou a realização automatizada de uma série de tarefas dentro das empresas.

No cotidiano, a IA surgiu como uma auxiliar na rotina de milhões de usuários, otimizando aspectos do cotidiano e sendo adotada de maneira quase integral por muitas pessoas por meio da utilização de dispositivos inteligentes em casa e no trabalho, da realização dos deslocamentos via carros autônomos e do uso incansável de redes sociais, sites de busca e de compras, entre outros modelos de IA que garantem maior praticidade no dia a dia."

Textos retirados do Site:

www.brasilescola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm

Edição
Carlos Alberto Baccaro
Comissão do JGS

JORNAL GEROSAÚDE

Elaborado por idosos da Geriatria do HCFMUSP

1ª edição divulgada em Julho de 2002

comissao.do.jornal@gmail.com

Comissão

Coordenadora: *Valmari Cristina Aranha* (Psicóloga)

Colaboradores:

Adília de Oliveira Malta	Eraldo José Lima Marques
Alcides da Cruz Gomes	Francisca Francineide dos Reis
Antero Lourenço Teixeira	José Cascione (Zico)
Auristela Batista Lopes	Luiz Beatriz de Souza
Carlos Alberto Baccaro	Olinda Castilho Escobal
Emília Simone Macêdo Peres	

COMPARTILHE!



Simple assim:
Não usa mais? Doe para o clube.
Precisa usar? Pegue no clube.
Gratuitamente!
clubedabengala.org
(11) 97087-7122 (PIX)

Já são milhares de equipamentos compartilhados!
O planeta agradece!



Bengalas, andadores, muletas, talas, cadeiras de rodas e de banho, botas ortopédicas, camas hospitalares...

FOTOS ILUSTRATIVAS.

 ASSUME ASSOCIAÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR
assume.org.br

COMPARTILHE!